

**RESÍDUOS SÓLIDOS EM PASSIRA: UMA ANÁLISE DO LIXÃO E A**

**PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ll**

 **Maria Eduarda da Silva CABRAL¹**

**Vitória Gislane Melo SANTIAGO ²**

**Orientadora: Profa. Dr. Ana Regina Marinho ³**

¹Estudante do Curso Licenciatura em Geografia do Campus Mata Norte UPE CMN E-mail: mariaeduarda.cabral@upe.br

²Estudante do Curso Licenciatura em Geografia do Campus Mata Norte UPE CMN E-mail: vitoria.gislane@upe.br

³Professora do Curso Licenciatura em Geografia do Campus Mata Norte UPE CMN

E-mail: ana.marinho@upe.br

**RESUMO SIMPLES**:

A urbanização acelerada gera impactos ambientais negativos, como a produção excessiva de resíduos sólidos. O lixão de Passira-PE, próximo a residências, escolas e hospital, exemplifica essa problemática.

A análise bibliográfica e observação direta do lixão, baseada em Prominas (2017) e Yoshitake (2010), revelam que o lixão a céu aberto prejudica a saúde pública, gerando gases, chorume e outros subprodutos nocivos. A gestão inadequada dos resíduos sólidos reflete a falta de políticas públicas eficazes, influenciadas pelo capitalismo que prioriza áreas próximas à zona urbana.

A remoção do lixão de Passira-PE foi essencial para a saúde pública. No entanto, é necessário desenvolver políticas públicas eficazes para gerenciar resíduos sólidos, protegendo o meio ambiente e a saúde da população.

Palavras-Chave: Passira, Lixão, Impactos Ambientais.

